EDITAL IBAMA 02/2018 RESTAURAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA EM SC

projeto

restaurar

Restauração com foco nas populações de espécies em risco de extinção do bioma Mata Atlântica em Santa Catarina e com ênfase no desenvolvimento sustentável e solidário.

CENTRO VIANEI DE EDUCAÇÃO POPULAR

Atuando em Educação Popular e Agroecologia desde 1983

PROJETO AVICITECS · CENTRO VIANEI

UMA LONGA CAMINHADA

restaurar a vegetação nativa *da mata atlântica*

Objeto: apoiar ações de restauração da vegetação nativa em área de domínio de floresta ombrófila densa e de floresta ombrófila mista, com ênfase no incremento das populações de quatro espécies vegetais ameaçadas de extinção.

Projeto da AVICITECS (Centro Vianei) no Edital IBAMA 02/2018, executado por meio do Acordo de Cooperação Técnica nº 40/2021, com uma rede de entidades parceiras e instituições executoras.

127,52 ha **a restaurar** de vegetação nativa	**9** **áreas** 6 de Projetos de Reforma Agrária, 2 RPPNs e 1 parque estadual	**7** **municípios** do Grupo Territorial III
4 **espécies ameaçadas** araucária, imbuia, canela-preta e xaxim	**96 meses** **de vigência** 8 anos, em 3 metas	**6,25 mi** **R$ 6.254.405,88** valor total do projeto

(02) ONDE E O QUÊ

grupo territorial III, *em Santa Catarina*

7 MUNICÍPIOS

Bom Retiro · Curitibanos · Fraiburgo · Grão-Pará · Monte Carlo · Santa Cecília · São Joaquim

6
áreas rurais de Projetos de Reforma Agrária (PA)

2
áreas de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs)

1
parque estadual (Serra Furada, em Grão-Pará)

4 ESPÉCIES VEGETAIS AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO

Araucária
Araucaria angustifolia

Canela-preta
Ocotea catharinensis

Imbuia
Ocotea porosa

Xaxim
Dicksonia sellowiana

(03) UMA LONGA CAMINHADA

do edital à liberação dos recursos, *3 anos e 4 meses*

2018

31/08
Edital IBAMA 02/2018 (02/01/2019)

21/11
1ª reunião – UFSC Curitibanos

29/11
1ª reunião com os laboratórios

02/12
Edital prorrogado para 16/02/2019

2019

15/02
Edital prorrogado para 17/05/2019

17/05
Edital prorrogado para 14/11/2019

17/09
Reunião com o IBAMA em Florianópolis

28/10
1ª versão do projeto nº 309

11/11
Portaria 4.101 – Comissão de Seleção

2020

20/01
Publicação no DOU – 1ª classificação

10/03
Ficha recursal

2021

08/01
Resultado final (3º, 139 pontos)

22/02
Ficha de atendimento às condicionantes

22/02
Última versão do projeto

20/05
1ª versão do plano de trabalho

01/06
Pedido de ajustes no plano de trabalho

04/06
Versão final do plano de trabalho

20/08
Assinatura do Acordo de Cooperação

02/09
Publicação do Acordo no DOU

2022

10/01
Liberação dos recursos

o que dizem *o edital e o acordo*

VIGÊNCIA DO ACORDO

96 meses

a contar da data de assinatura

Em consonância com o prazo do Anexo Único. Pode ser prorrogado e/ou alterado por Termo Aditivo, com autorização do Juízo da 6ª Vara Federal de Florianópolis. Em caráter excepcional, com justificativa e manifestação das partes pelo menos 30 dias antes do fim da vigência, o prazo pode ser prorrogado por até 24 meses.

Acordo de Cooperação Técnica nº 40/2021, cláusula nona, parágrafos primeiro e segundo

ATENÇÃO: REAJUSTE

inflação

reajustes dos valores orçados são permitidos

Durante a execução, e considerando o tempo previsto para alcançar o objetivo (8 anos), os valores orçados podem ser reajustados às condições inflacionárias do período. Os índices e procedimentos serão definidos no Acordo de Cooperação a ser celebrado entre o IBAMA e o executor e reproduzidos no Contrato de Administração de Conta de Terceiro (CAC), com a Caixa Econômica Federal (CEF).

PASSAGENS E DIÁRIAS

4 eventos

pelo menos, em Florianópolis (SC)

Recursos previstos para passagens e diárias dos coordenadores, em eventos de dois dias: capacitação de executores (no início da execução), intercâmbio com outros projetos selecionados no mesmo chamamento e apresentação dos resultados finais (perto do término). Diária máxima: **R$ 200,60**.

Edital IBAMA 02/2018, item 11.4 (critérios financeiros), alínea c · Anexo I do Decreto nº 5.992/2006, alterado pelo Decreto nº 6.907/2009, exclusivamente letras E e F da tabela

três metas, *96 meses*

META I · 15 MESES	META II · 45 MESES	META III · 36 MESES
Diagnóstico	Implementação dos projetos elaborados na Meta I	Monitoramento, manutenção e aferição

META	DURAÇÃO	META	COORDENAÇÃO	TOTAL	PARTE DO TOTAL
I. Diagnóstico e elaboração do projeto finalístico para restauração de nativas	15 meses	R$ 687.984,66	R$ 146.700,00	R$ 834.684,66	13%
II. Implementação dos projetos elaborados na Meta I	45 meses	R$ 4.065.640,82	R$ 440.100,00	R$ 4.505.740,82*	72%
III. Monitoramento e manutenção das unidades de implantação e aferição do alcance do objetivo	36 meses	R$ 561.900,40	R$ 352.080,00	R$ 913.980,40	15%
Projeto inteiro	**96 meses**	R$ 5.315.525,88	R$ 938.880,00	R$ 6.254.405,88	

* No original, o total da Meta II aparece como "R$ 4.505,740,80". Aqui está a soma da meta com a coordenação (R$ 4.065.640,82 + R$ 440.100,00), que fecha com o total do projeto, R$ 6.254.405,88. Os percentuais foram calculados a partir dos totais.

COORDENADORES

COORDENADOR GERAL
Natal João Magnanti
Engenheiro agrônomo

COORDENADOR TÉCNICO
José Luís Carraro
Engenheiro agrônomo

COORDENADOR FINANCEIRO
Zeferino Leite da Silva
Contador

EQUIPE TÉCNICA · METAS I, II E III

Anderson Pinto
Engenheiro agrônomo

Danúsia Sartori
Engenheira agrônoma

Rui Alvacir Netto
Administrador de empresas

Nayme Pigozzi
Técnica em agronegócio

Charline Zangalli
Engenheira florestal

Márcio Rosa Machado
Educador popular

Carolina Couto Waltrich
Técnica em agroecologia

TERCEIRIZADAS

Sul Florestas
Levantamento e mapeamento — METAS I E III

Artecultura
Sensibilização e mobilização de atores — METAS I, II E III

Agriflorestal Riscarolli
Aquisição de sementes nativas — META II

APREMAVI
Aquisição de sementes e mudas — META II

COOPTRASC
Serviços de plantio e coroamento — META II

entidades parceiras, *sem remuneração*

SEM REMUNERAÇÃO

Instituição pública ou privada que, em função de sua expertise no tema do projeto, deseja atuar como parceira na execução, não cabendo qualquer tipo de remuneração, com recursos do projeto, à instituição ou a seus membros.

ECOSERRA

Cooperativa Ecológica Ecoserra

Apoio nas atividades do projeto; articulação e mobilização de cooperados e fornecedores para participarem das atividades de educação ambiental; divulgação do projeto junto às suas bases.

Todos os municípios do território III

INCRA

Superintendência do INCRA em SC

Compromete-se a fornecer informações sobre os assentamentos abrangidos no território do projeto.

Todos os municípios do território III

IMA · GEANP

Instituto do Meio Ambiente de SC

O IMA e o PARES estarão envolvidos na mobilização da população do entorno da UC, palestras, informação sobre a área a recuperar, acesso para a coleta de sementes na UC, local para pernoite da equipe e auxílio na elaboração de material didático.

Grão-Pará, no Parque Estadual da Serra Furada

REDE SAFAS

Rede de Sistemas Agroflorestais Agroecológicos do Sul do Brasil

Participação na concepção de macro-oficinas sobre métodos de restauração; facilitação de intercâmbios entre regiões; participação na concepção do monitoramento participativo e na relatoria técnica e divulgação.

Todos os municípios do território III

CISAMA

Consórcio Intermunicipal Serra Catarinense

Divulgação do projeto junto aos entes públicos consorciados.

Todos os municípios do território III

REMUNERAÇÃO PERMITIDA

instituições *executoras*

Instituição pública (de direito privado) ou privada sem fins lucrativos que, pela expertise no tema, será responsável pela execução integral ou parcial de etapas, serviços ou fornecimento de insumos, sendo permitida remuneração, com recursos do projeto, à instituição ou a seus membros. Todas atuam em todos os municípios do território III.

Laboratório de Ecologia Aplicada (LEAp) UFSC · Florianópolis	R$ 290.037,12	Participação na elaboração de desenhos e métodos de restauração, considerando as dinâmicas sucessionais; participação no monitoramento do funcionamento dos ecossistemas em restauração, em colaboração com a instituição que fará a caracterização da fitofisionomia e da fitossociologia; participação na relatoria técnica e na divulgação dos resultados.
Núcleo de Pesquisa em Florestas Tropicais (NPFT) UFSC · Florianópolis	R$ 265.402,30	Participação na elaboração de desenhos e métodos de restauração; diversidade genética, áreas-fonte de propágulos e critérios para coleta de sementes (matrizes) de 7 a 8 espécies prioritárias; mapeamento de matrizes; orientação para produção de mudas, diversidade genética e viveiragem das espécies-alvo; participação na relatoria e divulgação.
Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV) UDESC · Lages	R$ 154.834,55	Levantamento fitossociológico nas unidades de implantação e florístico no entorno (prof. Adelar Mantovani); diagnóstico do meio físico e do solo (prof. Álvaro Mafra); monitoramento de áreas degradadas e sua recuperação por sistemas globais de posicionamento (profs. Marcos Schimalski e Veraldo Liesenberg).
Laboratório de Educação do Campo e Estudos da Reforma Agrária (LECERA) UFSC · Florianópolis	R$ 33.225,80	Diagnóstico socioeconômico das áreas de assentamento do Grupo Territorial III.
Campus de Curitibanos UFSC · Curitibanos	R$ 20.793,80	Extensão, assessoria e pesquisa (profs. Alexandre Siminski, Karine dos Santos, Zilma Peixer, Eduardo Martins e Cleber Bosetti): dados para o diagnóstico das áreas a recuperar; perfil socioeconômico da população beneficiada e do entorno; percepção sobre sistemas agroflorestais e espécies promissoras; conservação e uso resiliente dos recursos genéticos vegetais nativos.
Soma das cinco executoras	R$ 764.293,57	Soma calculada dos valores acima (não aparece no original).

meta I *em quatro etapas*

Para a Meta I, o edital orienta que o diagnóstico, neste primeiro momento, seja feito a partir de dados secundários da área de abrangência do projeto.

Esses levantamentos servirão de base para decidir a melhor metodologia na fase de efetiva implementação dos projetos finalísticos de restauração nas unidades de implantação.

R$ 834.684,66

15 meses · R$ 687.984,66 + R$ 146.700,00

diagnóstico *do meio físico*

MÊS 1 AO MÊS 15

Estudos de hidrografia, morfologia, solo e vegetação. A base cartográfica e os mapas temáticos seguem as especificações do Edital IBAMA 02/2018 para o Grupo III – Curitibanos – etapa de diagnóstico (Anexo 1).

ITENS A CONTRATAR E/OU ADQUIRIR

- Equipe técnica de coordenação para toda a Meta 1
- Equipe técnica de nível superior e multidisciplinar: 1 educador, 1 engenheiro florestal e 2 engenheiros agrônomos
- Apoio técnico de professores de 2 universidades (UFSC/UDESC) e bolsistas ATP e EXPC
- Levantamento e mapeamento por pessoa jurídica: Sul Florestas
- Computador i7, 8 GB, 1 TB, com monitor de 21,5"
- EPI para os levantamentos fitossociológico e florístico: bota, luvas e capas de chuva
- Estufa de secagem (150 amostras por semana)
- Câmera fotográfica, podão de coleta, placas, trenas, balizas, arame de marcação e material de herbário
- Deslocamento, refeições e hospedagem dos técnicos em campo e atividades com públicos de interesse do projeto

INDICADORES DE EFICÁCIA

Quantidade e/ou percentual de:

- pesquisas de dados bibliográficos concluídas
- áreas demarcadas com marco georreferencial
- reconhecimentos geomorfológicos, de solos, vegetais e hidrográficos concluídos
- análises químicas, físicas e biológicas realizadas
- sistematizações elaboradas para apresentação ao IBAMA

RESULTADOS ESPERADOS

45 mapas georreferenciados

Das 09 unidades de implantação do Grupo Territorial III, em formato digital e impresso, compatíveis com software livre:

Hidrografia · Declividade · Solos · Vegetação · Uso do solo

- 1 relatório geral da fisionomia vegetal predominante na área do projeto e seu entorno
- 1 banco de dados geográficos e cartográficos, em mídia digital e/ou compartilhamento virtual
- 1 relatório consolidado da fitofisionomia e da vegetação nativa na área a restaurar, com o mapeamento dos fragmentos florestais próximos

diagnóstico dos aspectos *socioeconômicos*

DO MÊS 3 AO MÊS 12

Estudos do uso do solo, da produção de mudas e sementes e da população. Na maioria dos casos, a metodologia tem momentos de preparação (pesquisa sobre os temas e áreas), de observação (com coleta de amostras e aferições in loco) e de análise. Um quarto processo é a elaboração dos relatórios e peças cartográficas.

ITENS A CONTRATAR E/OU ADQUIRIR

- Equipe técnica de nível superior e multidisciplinar: 1 educador e 2 engenheiros agrônomos
- Apoio técnico de professores de 2 universidades (UFSC/UDESC) e bolsistas ATP e EXPC
- Educação ambiental por pessoa jurídica: Artecultura Circula-Do
- Material de divulgação: banners para as atividades com o público
- Deslocamento, refeições e hospedagem dos técnicos em campo e atividades com públicos de interesse do projeto

INDICADORES DE EFICÁCIA

Quantidade e/ou percentual:

- dos mapeamentos do uso do solo
- do levantamento do perfil socioeconômico dos beneficiários diretos
- de viveiros florestais localizados na região do Grupo Territorial III

RESULTADOS ESPERADOS

Peças cartográficas em escala 1:25.000 ou maior:

- **9** mapas de uso do solo (1 por unidade de implantação)
- **9** mapas do perfil socioeconômico (1 por unidade de implantação)

E também:

- **1** mapa dos viveiros florestais localizados na região do Grupo Territorial III

O detalhe de cada item (B.1 a B.4) está na próxima página.

os quatro itens *da etapa B*

B.1

Uso do solo

MÊS 6 AO MÊS 12

- 09 mapeamentos do uso do solo realizados no Grupo Territorial III (um por unidade de implantação)

Os itens de orçamento necessários já estão incluídos no orçamento da Etapa B.

B.2

Produção de mudas e sementes

MÊS 4 AO MÊS 6

- Identificação da cadeia produtiva de mudas de espécies nativas
- Subsídios para decidir sobre o uso das estruturas existentes, seu fortalecimento e/ou novas estruturas
- 1 mapa de estruturas ativas e inativas de produção de mudas e sementes
- 1 mapa das áreas com potencial reserva para coleta de sementes
- Mapeamento de beneficiários interessados em integrar a rede de produtores e coletores de sementes

2 engenheiros agrônomos (valor já no orçamento da Etapa B); deslocamento e refeições.

B.3

População

MÊS 6 AO MÊS 12

- Perfil socioeconômico da população diretamente beneficiária e da comunidade de entorno
- Definição do entorno cujas atividades produtivas podem impactar o projeto; definição e aplicação das metodologias de mobilização desse público para adesão ao projeto
- 100% dos diagnósticos individuais aplicados e 100% dos dados sistematizados
- Relatório para as entidades parceiras, governamentais e da sociedade civil organizada que participam do projeto
- 1 mapa do perfil socioeconômico

2 engenheiros agrônomos (valor já no orçamento da Etapa B); professores (UFSC/UDESC) e bolsistas ATP e EXPC (LECERA/UFSC); deslocamento, refeições e hospedagem.

B.4

Divulgação e sensibilização dos atores

MÊS 1 AO MÊS 14

- Mobilização inicial da sociedade em geral, entidades governamentais e parceiras, sociedade civil, representantes dos beneficiários diretos e associações de RPPNs, e divulgação do projeto: **90 participantes**
- Indicador: quantidade e/ou percentual de participantes que se sentem sensibilizados e mobilizados a assumir compromissos com a continuidade do projeto
- Verificação: lista de presença, registro fotográfico e relatório

1 educador (valor no orçamento da Etapa B); educação popular para sensibilização e mobilização social (Artecultura Circula-Do); banners; deslocamento e refeições.

projeto finalístico *para cada cenário*

3º MÊS AO 9º MÊS

As etapas serão acompanhadas por entidades parceiras executoras, para assessorar a equipe técnica da AVICITECS. Assim, os projetos serão mais efetivos, eficientes e eficazes nos aspectos sociais, econômicos e ambientais, e será possível criar uma metodologia participativa entre a população beneficiária, a entidade proponente e as instituições parceiras.

PONTO DE PARTIDA

Diagnósticos das etapas A e B

A elaboração do projeto finalístico terá início após o desenvolvimento das Etapas A e B (diagnóstico físico e dos aspectos socioeconômicos).

CENÁRIOS

Recomposição florestal e planos de ação

Os resultados dos diagnósticos darão subsídios, considerando os cenários:

A | B | C

INDICADOR DE EFICÁCIA

Entrega ao IBAMA dos projetos finalísticos

Restauração florestal com espécies nativas, com incremento das populações de araucária, imbuia, canela-preta e xaxim no grupo territorial, com detalhamento das intervenções necessárias. As metodologias deverão considerar os insumos necessários para obter o material biológico para restauração.

ITENS A CONTRATAR E/OU ADQUIRIR

- Equipe técnica de nível superior: 2 engenheiros agrônomos
- Apoio técnico de professores de 2 universidades (UFSC/UDESC) e bolsistas ATP e EXPC
- Apoio profissional especializado de bolsistas mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos: ADJ, GD e GM
- Deslocamento, refeições e hospedagem dos técnicos em campo e atividades com públicos de interesse

RESULTADO ESPERADO

Apresentação do projeto finalístico de restauração florestal em cada um dos cenários para o Grupo Territorial III.

plano de gestão *e governança*

MÊS 1 AO MÊS 15 · TODA A META I

Diante da magnitude deste projeto, que estabelece um objetivo claro em termos de produto final, entrega, programação e orçamento, e que tem tarefas interdependentes e complementares, com recursos variados, em um período específico e com riscos de diferentes graus, seu gerenciamento preciso e eficaz se tornou uma responsabilidade muito importante para a AVICITECS e para as organizações parceiras.

ITENS A CONTRATAR E/OU ADQUIRIR

Administrador

Equipe técnica de nível superior.

INDICADORES DE EFICÁCIA

- Percentual de atividades executadas na Meta I
- Percentual de prestação de contas físicas e financeiras conforme as expectativas de governança e o cronograma da Meta 1
- Percentual de conformidades no uso e gestão do orçamento da Meta 1
- Índice de satisfação das parceiras da rede com as metodologias e os resultados da Meta 1
- Índice de aceitação e aprovação do projeto pelos atores da Meta 1

RESULTADOS ESPERADOS

- Aplicação integral (100%) e eficaz dos recursos orçamentários previstos para a Meta I
- Uma rede de governança dando suporte técnico e institucional às atividades da Meta 1
- Diagnósticos realizados
- Projeto finalístico concluído

siglas *e termos*

AVICITECS
Associação Vianei de Cooperação e Intercâmbio no Trabalho, Educação, Cultura e Saúde (Centro Vianei)

IBAMA
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

CAC · CEF
Contrato de Administração de Conta de Terceiro · Caixa Econômica Federal

DOU
Diário Oficial da União

PA
Projeto de Assentamento da Reforma Agrária

RPPN
Reserva Particular do Patrimônio Natural

UC
Unidade de conservação

UI
Unidade de implantação: cada uma das 9 áreas a restaurar

Projeto finalístico
Projeto de restauração florestal para cada cenário (A, B e C) do Grupo Territorial III, elaborado na Meta I

Floresta ombrófila mista
Mata de araucária

INCRA
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

IMA · GEANP
Instituto do Meio Ambiente de SC · Gerência de Áreas Naturais Protegidas

CISAMA
Consórcio Intermunicipal Serra Catarinense

Rede SAFAS
Rede de Sistemas Agroflorestais Agroecológicos do Sul do Brasil

UFSC · UDESC · CAV
Universidade Federal de SC · Universidade do Estado de SC · Centro de Ciências Agroveterinárias (Lages)

LEAp · NPFT · LECERA
Laboratórios e núcleo da UFSC entre as instituições executoras (ver página 9)

ATP, EXPC · ADJ, GD, GM
Bolsistas previstos: ATP e EXPC no apoio técnico das universidades; ADJ, GD e GM, mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos

OSTPJ
Contratação de serviço de terceiros, pessoa jurídica

EPI
Equipamento de proteção individual

PROJETO RESTAURAR EDITAL IBAMA 02/2018

muito *obrigado*

Atuando em Educação Popular e Agroecologia desde 1983

SITE
vianei.org.br

E-MAIL
contato@vianei.org.br

INSTAGRAM
@centrovianei

ONDE
Lages · Santa Catarina